

CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DOCENTE NA REELABORAÇÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TERESINA

Carla Carolina França Mota (Bolsista - ICV)
Elmo de Souza Lima (Orientador CCE/UFPI)

Introdução

Os estudos desenvolvidos na área da educação infantil nos últimos anos têm apontado para a necessidade de se repensar essa modalidade de ensino. A partir desses estudos, o Ministério da Educação (MEC) tem construído novos referenciais políticos e pedagógicos para a formação dos educadores na educação infantil. Entretanto, o trabalho de reformulação das propostas curriculares da educação infantil está associada ao desenvolvimento de uma política de docente que preparem os professores para a compreensão tanto dessa nova concepção de educação infantil quanto dos princípios políticos e pedagógicos que são propostas pelas Diretrizes da Política Nacional da Educação Infantil.

Desse modo, o trabalho tem como objetivo geral: Analisar as contribuições da formação continuada de professores, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC), para a reelaboração do currículo do Centro Municipal de Infantil Planalto Uruguai. Além disso, pretendemos identificar as concepções políticas e pedagógicas que norteiam os processos de formação docente; Identificar as principais mudanças ocorridas no currículo do Centro Municipal de Infantil Planalto Uruguai a partir da inserção dos docentes nos eventos de formação; Identificar se a proposta de formação docente se articula com os princípios políticos e pedagógicos proposto pelas Diretrizes Curriculares da Educação infantil de Teresina e os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil; Verificar como as questões socioculturais são abordadas no contexto da formação docente.

Metodologia

O trabalho de investigação fundamentou-se na abordagem qualitativa e pretendeu investigar através da realização de entrevistas e análises de documentos, as contribuições da formação continuada para a reelaboração do currículo da Educação Infantil. Desse modo, no primeiro momento, realizamos uma pesquisa bibliográfica por meio da análise das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do município de Teresina e os documentos (projeto político-pedagógico, textos, leis, etc.) que orientam as práticas formativas do projeto de formação de professores da Educação Infantil, desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação.

Em um segundo momento, realizamos entrevistas com três professoras do Centro Municipal de Infantil Planalto Uruguai que participaram desses eventos de formação e duas coordenadoras do projeto de formação continuada da SEMEC. Os dados foram analisados qualitativamente, com base na análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

Com o intuito de adequar os projetos curriculares desenvolvidos na educação infantil às novas demandas da sociedade e aos novos estudos sobre a infância e seu desenvolvimento, o Ministério da Educação elaboraram as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil que define os princípios e diretrizes que irão orientar as práticas educativas nos centros de educação infantil.

Diante desse contexto, a construção de novas práticas educativas no centro de educação infantil passa pela formação dos docentes e a oferta de uma estrutura adequada para as crianças, já que desde pequenos os alunos são de fato cidadãos e devem ser tratados como tal. Neste cenário de mudanças políticas e pedagógicas no campo da educação infantil, o currículo escolar também vem assumindo um importante papel na formação dos alunos, exigindo um maior preparo e participação dos docentes na sua construção e adequação à realidade sociocultural dos alunos

No caso do município de Teresina, constatamos que a proposta de trabalho desenvolvida nos Centros Municipais de Educação Infantil é elaborada pela Gerência de Educação Infantil e enviada bimestralmente a todos os Centros de Educação Infantil de Teresina. Neste caso, falta uma articulação entre as Secretarias e Escolas no que diz respeito à organização de espaços e proposta curriculares da maioria das CMEI, já que a escola recebe um projeto da Semec com a função de dar uma direção ao trabalho desenvolvido, sem muitas vezes considerar as necessidades e especificidades locais.

Para Lima (2010), os eventos de formação são espaços importantes para a reelaboração do currículo escolar e para que o professor entenda como deve acontecer esse processo e a importância para a formação do aluno, não apenas a execução de um projeto uniforme, mas a reflexão, construção, aplicação e avaliação de um Currículo próprio que atendam às necessidades da escola. Entretanto, os cursos de formação desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação não são voltados para esta tarefa, pois, segundo os docentes, volta-se em grande parte para as orientações didáticas e metodológicas.

A partir do relato das professoras, constatamos que os cursos de formação se preocupam mais em passar técnicas aos professores e a aplicação de métodos leitura e escrita. É preciso então que se desenvolvam práticas que permitam aos professores e a toda a escola a compreensão de que educar de maneira integral vai muito além que dominar a leitura, escrita e conhecimentos matemáticos, a elaboração de projetos pelas próprias escolas de acordo com a sua real necessidade que tenham como objetivo o desenvolvimento político, social, cultural das crianças e da comunidade que a escola está inserida.

Outro aspecto importante na educação infantil voltada para a formação integral do aluno é o trabalho com as diversidades culturais. Vivemos em uma sociedade composta por diversas crenças, culturas, etnias, entre outras, no entanto, observamos que as escolas ainda não um projeto voltado para o trabalho com as diversidades culturais. Mesmo com o reconhecimento da importância de se abordar a temática "diversidade" na escola percebemos que ainda é tratada com descaso ou desnecessária, um trabalho efetivo ainda não acontece.

Os depoimentos dos docentes evidenciam também a ausência de uma formação que dêem um suporte teórico e metodológico para o trabalho com as diversidades culturais no contexto da sala de aula e da escola. Dessa forma, é necessário que os cursos de formação além de preparem os docentes para ensinar os conteúdos, os capacitem também para que reflitam sobre que tipo de aluno ele pretende formar e para qual sociedade e como fazer do espaço escolar um espaço que dialogue com as diferenças, democrático e justo.

Conclusão

São evidentes os avanços conquistados na área da educação infantil nas últimas décadas no Brasil, tanto na ampliação do número de centros de educação infantil quanto aos esforços empreendidos no sentido de construir novos projetos educativos que contemplem a formação integral da criança. No entanto, percebemos que ainda temos grandes fragilidades na área da formação dos professores, diretores e pedagogos, devido à ausência de uma política pública mais consistente neste sentido.

Devido à ausência de uma formação mais ampla acerca do projeto educativo desenvolvido na escola, os profissionais da educação não conseguem consolidar práticas educativas voltadas para a formação cidadã das crianças, visando uma convivência democrática no meio social. É fundamental a promoção de práticas formativas que possibilitem ao professor a capacidade de pesquisar, elaborar projetos e executá-los. Além disso, quando questionamos a respeito do processo de construção do currículo escolar a maioria dos professores e diretores afirmam que a proposta curricular é enviada pela secretaria de educação, evidenciando que esses profissionais não compreendem a importância do currículo está associado às necessidades políticas e pedagógicas das escolas, bem como, voltada para o contexto sociopolítico e cultural da comunidade local.

Referências

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação – Brasília. **Parecer CEB nº 022/98, de 17 de dezembro de 1998**: Analisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC, 1998.

KRAMER, Sonia. Currículo de Educação Infantil e a Formação dos Profissionais de Creche e Pré-escola: questões teóricas e polêmicas. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil**. Brasília-DF: MEC, 1994.

LIMA, Elmo de Souza. Multiculturalismo, currículo e formação docente: Construindo diálogos entre as diversidades no contexto das práticas educativas. **Linguagem, Educação e Sociedade** (UFPI), p. 15-31, 2010.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação. **Plano de curso das oficinas da Educação Infantil**. Teresina, 2012.

Palavras-chave: Currículo, Formação docente, Educação Infantil.